SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 157, DE 2010

(nº 6.180/2009, na Casa de origem, do Deputado Roberto Alves)

Confere ao Município de Holambra, no Estado de São Paulo, o título de Capital Nacional das Flores.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1° É conferido ao Município de Holambra, no Estado de São Paulo, o título de Capital Nacional das Flores.

Art. 2° Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PROJETO DE LEI ORIGINAL Nº 6.180, DE 2009

Confere ao Município de Holambra , no Estado de São Paulo, o título de "Capital Nacional das Flores".

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º É conferido ao Município de Holambra, no Estado de São Paulo, o titulo De Capital Nacional das Flores.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem por objetivo conferir ao Município de Holambra, que se localiza no Estado de São Paulo, o titulo de Capital Nacional das Flores.

Holambra é um municipio brasileiro do estado de São Paulo e microrregião de Campinas, fundada em 27 de outubro de 1991. Seu nome, junção de Holanda, América e Brasil[5], se dá em virtude da colônia neerlandesa que se firmou na antiga fazenda Ribeirão. A cidade destaca-se por ter o sétimo melhor índice de qualidade de vida do Brasil e por ter o melhor índice de segurança do país. Com mão-de-obra qualificada no setor agrícola, o município destaca-se como o maior centro de produção de flores e plantas ornamentais da América Latina. Holambra é considerada oficialmente uma estância turística e anualmente promove a maior exposição de flores da América Latina: a Expoflora.

Em conseqüência da devastação causada pela Segunda Guerra Mundial, o governo neerlandês estimulou a imigração de uma parte da população para principalmente a Austrália, o Brasil, o Canadá e a França. O Brasil foi o único país a permitir a vinda de grande grupos de católicos. Com consentimento do governo neerlandês, a Associação Neerlandesa dos Lavradores e Horticultores Católicos (neerlandês: Katholieke Nederlandse Boer en Tuinders Bond) enviou uma comissão para o Brasil para coordenar a imigração de neerlandeses e para fixar um acordo com o governo brasileiro.

Um grupo de aproximadamente quinhentos imigrantes, provenientes da província Brabante do Norte, imigram para o Brasil e estabelecem-se na antiga fazenda Ribeirão no estado de São Paulo. Eles fundam em 14 de julho de 1948 a colônia Holambra I e a Cooperativa Agro Pecuária Holambra, com o objetivo de produzir leite e laticínios. Como o gado holandês trazido pelos imigrantes foi dizimado por doenças tropicais, eles optaram pela suinocultura e a criação de galinhas.

Com a vinda de um novo grupo de imigrantes neerlandeses em 1951 é iniciado o cultivo de flores com a produção de gladíolos, sendo expandido entre 1958 e 1965. Em 1972 foi criado o departamento de floricultura para a venda de grande variedades de flores e plantas ornamentais e em 1989 foi iniciado o leilão de plantas e flores.

Em 27 de outubro de 1991 98% da população votou a favor da emancipação do distrito, surgindo assim o município de Holambra. O município recebeu em 1998 o predicado de Estância Turística da Embratur.

Holambra é um dos 29 municípios paulistas considerados Estâncias Turísticas pelo Estado de São Paulo, por cumprirem determinados pré-requisitos definidos por Lei Estadual. Tal status garante a esses municípios uma verba maior por parte do Estado para a promoção do turismo regional. Também, o município adquire o direito de agregar junto a seu nome o título de "estância turística", termo pelo qual passa a ser designado tanto pelo expediente municipal oficial quanto pelas referências estaduais.

A economia de Holambra é baseada na agricultura, pecuária e turismo.

A agricultura, mas precisamente a floricultura é a principal atividade econômica de Holambra. O município é o maior exportador de flores da América Latina, sendo responsável por 80% da exportação e por 40% da produção do setor florícola brasileiro.[6] As flores são produzidas na Cooperativa Agro Pecuária Holambra. Assim como em Aalsmeer nos Países Baixos as flores são comercializadas diariamente através de um leilão eletrônico. O leilão (veiling em neerlandês) é realizado na cooperativa Veiling Holambra, que é o principal centro de comercialização de flores e plantas do Brasil.

Holambra é nacionalmente denominada a cidade das flores e recebeu o título de estância turística da EMBRATUR em 1998. O município oferece aos seus visitantes um pouco da cultura dos Países Baixos através da arquitetura, artesanato, espetáculos de dança, música e gastronomia típicas.

Ao longo de cada ano, Holambra promove vários eventos, exposições e feiras temáticas. O município conta com vários hotéis, pousadas, chalés e área para camping.

A Concessão do título de Capital Nacional das Flores ao município de Holambra é, portanto, uma homenagem não só àquela comunidade, mas a todos que acreditaram no crescimento desse seguimento turístico, que vem contribuindo para a construção do desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Diante do exposto, solicitamos o apoio dos demais nobres Pares

Que Deus os abençoe

Sala das Sessões, 07 de outubro 2009.

ROBERTO ALVES
Deputado Federal – PTB/SP

(À Comissão de Educação, Cultura e Esporte, em decisão terminativa)

Publicado no **DSF**, de 17/07/2010.

Secretaria Especial de Editoração e Publicações do Senado Federal – Brasília – DF

OS: 14063/2010